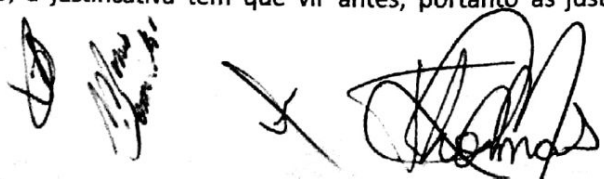


ATA Nº 13/2019 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros Gestão 2019-2021:** Mateus Canton Markoski (Suplente/Secretaria de Saúde); Kaita Helen Testoni (Titular/HMRC); Suzany Olibone (Titular/Secretaria de Saúde); Gustavo Ramalho Bisi (Titular/Secretaria de Saúde); Otávio José Zini Vieira (Titular/Associação Amigos e Tribos); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor Pra Down); Karina Gonçalves dos Passos (Titular/PAIS); Andréa Marcelino (Titular/Biblioteca Bem Viver); Thomas Herman S. Maciel (Suplente/Coopermar); Marcos Domainski (Titular/Comunidade Terapêutica Viver Livre); Felipe Sparrenberger (Suplente/ICED); Henrique Manoel Alves (Titular/OAB); Dineusa Aparecida Souza (Titular/NUCRESS - Vale do Itajaí); Cinira Gomes (Titular/CREFITO); Claudemir Gonçalves (Titular/CRP 12ª Região); Eliz Marine Wiggers (Suplente/CRP 12ª Região) e Débora Guimarães (Titular/CRN10). Contando com a participação de Ketlin da Rosa Talevi (Casa dos Conselhos). Sendo as quatorze horas e doze minutos, Presidente Suzany dá início à reunião informando que trata-se de **pauta única: Aprovação da Prestação de Contas, Terceiro Quadrimestre, Anual de 2018.** Outrossim informa que o Relatório da VII Conferência Municipal de Balneário Camboriú, já foi encaminhado para o Estado e que foram feitas algumas alterações no que diz respeito à inclusão das fichas dos Delegados, que tinham que estar no Relatório, e também foi encaminhado às mídias sociais para apreciação da comunidade, conforme solicitado inclusive por pessoas que estavam presentes no dia da Conferência. Conselheiro Otávio fala que existe uma ordem na reunião que é dada pelo Regimento, sendo primeiramente a discussão e aprovação da ata anterior, segundo leitura da justificativa de falta e decisão quanto a sua validade, terceiro a comunicação do Presidente. Presidente Suzany esclarece que isso é para as reuniões ordinárias e que nas extraordinárias isso não será feito todo o procedimento. Conselheiro Otávio procede à leitura do trecho do Regimento referente às reuniões do Conselho Municipal de Saúde, as quais serão compostas por expediente e ordem do dia, e fala que serve para todas as reuniões do Conselho independente sejam ordinárias ou extraordinárias e acrescenta que, enquanto não mudar o Regimento, devem seguir isso sob pena de improbidade administrativa. Acrescenta que quer suscitar a nulidade de parte da reunião ordinária com base no artigo nono, parágrafo terceiro "§ 3º A justificativa da falta será apresentada pelo presidente na respectiva reunião e não sendo considerada válida pelos conselheiros presentes, computar-se-á como falta injustificada." por considerar que a justificativa não vale após vinte e quatro horas ou quarenta e oito horas, tendo que ser apresentadas antes da reunião e lidas na reunião, sendo que, não podem ser validadas e todas as que não foram naquele dia, estão em falta e caso não seja anulado o que foi determinado naquele dia ele irá pedir intervenção do Ministério Público. Presidente Suzany alega que isso foi discutido em pauta. Otávio diz que o que é nulo não vale, é natimorto. Dr. Gustavo manifesta que acredita que o Conselho pode deliberar sobre a validação das justificativas e que foi estabelecido um prazo inclusive por indicação do conselheiro Otávio, para o qual Otávio explica que existe um prazo e conforme parágrafo terceiro a justificativa da falta deve ser apresentada na respectiva reunião e não após a reunião, salvo em caso fortuito ou de força maior e manifesta que caso não seja declarada a nulidade daquilo não tem problema, apenas avisa que irá pedir intervenção do Ministério Público por improbidade administrativa, por não seguir a lei. Presidente Suzany fala que podem verificar essa situação e depois trazer isso para a reunião ordinária, podendo vir para votação. Otávio fala que não é por votação, é seguir o estatuto. Suzany fala que podem analisar o Regimento e verificar essa questão e avaliar essa situação. Dr. Gustavo expressa que essa questão está se formando em cima da justificativa da conselheira Gévelyn, para o qual Otávio fala que não se trata da justificativa da Gévelyn, nem pelas justificativas mas pelos faltantes e fala que tem acompanhado a falta de respeito entre as pessoas, de não vir, falando não só do COMUS mas dos conselhos como um todo, que nos outros conselhos está havendo problema tanto com a parte governamental como com a sociedade civil com o não comparecimento e o não aviso nas reuniões e alega que é interessante que todos os conselhos endureçam isso para que não ocorra. Representante Ketlin pergunta para Otávio qual é a proposta de encaminhamento, para o qual Otávio fala que, como ainda estão com esse Regimento que ainda não foi alterado, a justificativa tem que vir antes, portanto as justificativas recebidas referentes àquele dia são



validadas e as referentes a reuniões anteriores não se validam. Presidente Suzany fala que o que foi discutido na nossa reunião era que nós deveríamos avisar os conselheiros sobre essa decisão tomada pelo conselho, que as pessoas teriam que avisar por e-mail porque anteriormente ninguém sabia dessas deliberações. Otávio questiona quais deliberações e se está se referindo ao Regimento que foi encaminhado para todos. Fala que o Regimento não é silente e foi mandado antes, portanto não há desculpa de não se ter lido o documento. Ketlin solicita a palavra para fazer uma observação referente ao Regimento: lembra que numa reunião deste conselho foi falado que tem por prerrogativa da Casa dos Conselhos aguardar até quarenta e oito horas depois da reunião para receber as justificativas, ninguém tinha avaliado isso e todos concordaram em fazer esse procedimento. Acrescenta que ela errou no falar e o conselho errou no concordar e questiona como proceder agora. Otávio fala que qualquer decisão posterior é nula. Dineusa faz uma proposta de encaminhamento dizendo que podemos trazer essa demanda para a próxima reunião... Conselheiro Otávio interrompe e fala que hoje é data limite pois segunda-feira estará entrando no Ministério Público. Dineusa pede para deixar concluir seu pensamento e acrescenta que, na próxima reunião, seja ordinária ou extraordinária, que traga-se a lista de presença com presentes e faltantes, se tiver justificativa dentro das quarenta e oito horas ou não, para que a plenária possa deliberar sobre porque o Regimento está falando, está correto o que Otávio está citando, é o que temos hoje de Regimento Interno, e temos que melhorá-lo e fazê-lo de uma forma que sejam colocadas todas as possibilidades que estamos trazendo aqui, por artigos, parágrafos, para não incorrer em erros como estamos com este aqui e rever a validade ou não do que foi aprovado. Conselheiro Henrique fala que já tinham conversado inclusive com Otávio, na convenção, junto com Gustavo, para fazer a revisão do Regimento e questiona como vai mandar para o Ministério Público, lembra que o MP observa e analisa a lei como analisa os contratos, e se houver vício ele não aplica e mostra a Otávio o parágrafo terceiro "§ 3º A justificativa da falta será apresentada pelo presidente na respectiva reunião e não sendo considerada válida pelos conselheiros presentes, computar-se-á como falta injustificada." Acrescenta que é muito vago e que o MP vai questionar o que é justificativa de falta, qual a base de justificativa do conselho. Fala para Otávio o mesmo que segundo ele já falou na Conferência, que estão sofrendo por um Regimento anterior e que nós precisamos reformular ele e o que preocupa ele no regimento são as lacunas e que devemos sentar e preencher essas lacunas pois, se ele pegar e utilizar o Regimento inteiro irão bloquear tudo que existe no conselho. Conselheiro Henrique fala a respeito dos compromissos que, na OAB, surgem repentinamente por convocação do Juiz, como por exemplo audiência no dia seguinte e, conforme esse parágrafo terceiro do regimento a plenária poderia não considerar válida a justificativa inclusive em caso de doença, portanto fala na contradição com a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. Conselheiro Gustavo fala que ele não é faltante, portanto não deveria estar se preocupando com esse assunto mas, percebe que o clima está ficando muito pesado no conselho, e que o desejo dele hoje é pedir sua saída. Fala que ano passado já tinha trabalhado na reforma do Regimento Interno, mas sinceramente seu desejo é se retirar pois é algo que faz de voluntariado e chega aqui e nesse clima pesado as vezes nem é possível passar tudo que é para ser feito, por causa de discussões. Conselheiro Henrique relata que dois dias atrás ligou para Dra. Débora mas ela estava em audiência e tem que ser o titular ou o suplente para representar a entidade. Dr. Gustavo fala da parte do Regimento referente ao conselheiro titular, onde consta que perderá o mandato o conselheiro que "sem motivo justificado" deixar de comparecer a três reuniões consecutivas ou intercaladas no período de um ano, salvo se estiver representado pelo suplente", portanto essa falta não é computada. Henrique explica que ele enviou e-mail pela OAB para a Casa dos Conselhos e obteve o retorno. Conselheiro Gustavo fala que a sugestão foi do conselheiro Otávio. Após, conselheiros falam ao mesmo tempo (Gustavo, Henrique e Otávio), para o qual Ketlin esclarece que não se trata de bate-boca. Conselheiro Claudemir expressa que quando assumiu no conselho falou com a conselheira Eliz e a mesma explicou que não poderia ficar como titular por causa dos seus compromissos, portanto ele pensou antes de assumir se poderia estar representando mesmo, pois você está assumindo pela comunidade e a partir do momento que não tiver condições irá passar para alguém que possa fazer. No que diz respeito ao Regimento, quando assumiu e leram tudo Eliz se manifestou anteriormente dizendo que não estaria comparecendo e verificou se o seu titular estaria comparecendo nesse dia, estando em sintonia (titular e suplente) pois assumiram

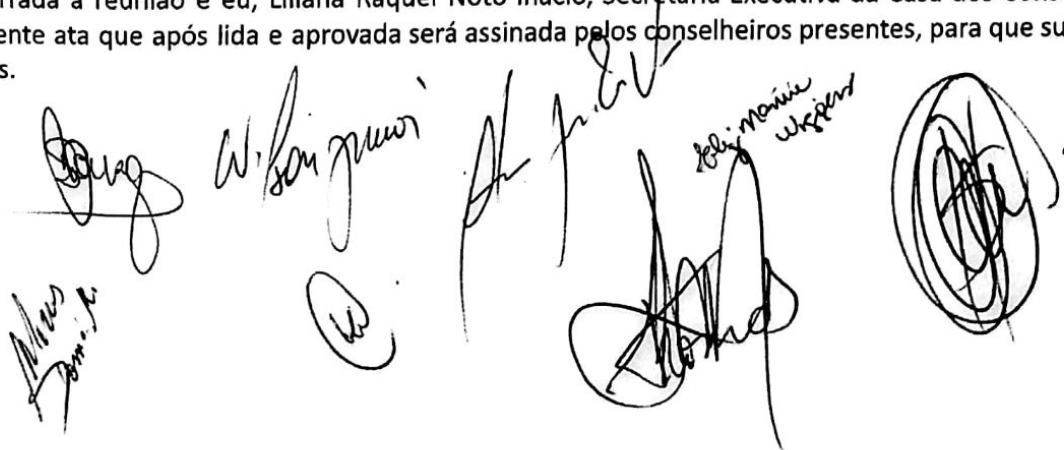
conhecendo o estatuto. Acrescenta que até ser reformulado o Regimento, o que vale é o Regimento e não as considerações que achamos que podem ser ou não. Henrique fala que ele também se programou, mas estamos esquecendo que também temos as reuniões extraordinárias, e que os conselheiros têm o cronograma das reuniões ordinárias, as quais ele já colocou na sua agenda, mas o problema são as extraordinárias pois nem sempre vai dar para ir, por isso terão que analisar o regimento e considerar as necessidades e situações do dia a dia e trazer num rol taxativo, porque daqui a pouco irão sendo excluídas as entidades. Otávio fala que no parágrafo terceiro a motivação de se aceitar ou não, ele é silente, então tudo que é silente, conforme artigo 33 é um caso omissivo então aqui se pode definir quais são as justificativas que não serão aceitas, e o que está questionando é a tempestividade, e cita como exemplo disso uma pessoa que disse que estaria lhe mandando todas as justificativas, de oito faltas que teve, o que considera falta de respeito com o conselho. Sugere colocar no rol taxativo, o que é e o que não é (considerado justificativa). Conselheiro Claudemir fala que estão lidando com uma questão que não vai ser costumeira, e fala que a aprovação de um plano chegou muito em cima da hora, de uma semana para outra e coloca que não sabe como lidava o conselho anterior com a questão de presença que extrapolou chegando a este ponto. Fala também das comissões que serão definidas. Presidente Suzany fala que como já tem a reunião ordinária agendada, não trouxe estas situações mas já encaminhou vários ofícios pelo COMUS, e se compromete a encaminhar aos conselheiros via e-mail para ciência dos encaminhamentos feitos e serão apresentados na reunião ordinária. Informa que, ainda não estão com a comissão montada mas já encaminhou ofício solicitando a visita na UPA. Ketlin esclarece que alguns ofícios foram deliberados pelo conselho e ela encaminhou. Otávio pergunta como irá ficar a questão da tempestividade das faltas. Suzany fala que a proposta dela é analisar as devidas alterações em reunião ordinária ou uma extraordinária para fazer isso. Conselheira Eliz fala que é pertinente a sugestão da conselheira Dineusa e coloca que é importante deliberar definindo isso pois, quando assumiram este conselho pela primeira vez no dia quatro de março, Ketlin colocou que quem não pudesse comparecer devia encaminhar justificativa ou informar o seu suplente o que significa que é necessário justificar ausência e acredita que seria importante encaminhar novamente o Regimento para todas as pessoas informando especificamente que as pessoas precisam justificar, seja titular ou suplente e nas próximas reuniões já se delibere, sendo feita a leitura das justificativas sejam ordinárias ou extraordinárias. Ketlin fala que toda convocação ela lembra no e-mail que tem que justificar. Dineusa apresenta outra sugestão de encaminhamento. Fala na possibilidade de fazer uma Resolução de Ajuste até a reformulação do Regimento Interno. Otávio fala que isso é possível mas só funciona a partir da resolução. Presidente Suzany sugere agendar uma extraordinária para discutir essa Resolução. Dineusa fala que é fácil de fazer e que podem ser delegadas duas ou três pessoas para fazer e apresentar na próxima reunião e constar em ata os presentes e os ausentes, e as justificativas antes da reunião ou justificado por. É esclarecido que a justificativa deve ser encaminhada por e-mail à Casa dos Conselhos. Suzany fala que tinham conversado que a prioridade era a questão do Plano, e que sabe que vão surgindo outras questões, mas que já tinha sido colocada a importância da composição das comissões e a questão do Regimento. Dineusa fala que a **Resolução deve ser referente ao artigo nono e o vinte e nove que fala sobre a questão da presença** para que fique claro e não tenham mais problemas na frente. Claudemir sugere que já se traga algo pronto. Suzany irá incluir no e-mail e será trazido tudo pronto. Henrique fala na importância de definir a comissão e que ela deve trazer a proposta para as modificações. Suzany fala que a comissão tem que existir, porém as pessoas tem que dar as sugestões no e-mail. Otávio fala que podem fazer da mesma forma que foi feito no CMDH, no qual foi formada uma comissão que estudou o ano inteiro e após isso foi encaminhado aos outros conselheiros para que apresentassem, além da comissão, algumas questões. Ketlin fala, por uma questão de ordem, que isso não está na pauta e que não tem que discutir comissão agora, e que a questão agora é a Resolução referente a esses dois artigos do Regimento e que a Mesa Diretora pode fazer um texto e encaminhar aos conselheiros para ver se é isso, para fazer de imediato e numa próxima reunião discutem e Otávio pode trazer o caso do CMDH. Na continuidade **Presidente Suzany passa a palavra ao conselheiro Mateus para apresentação da Prestação de Contas.** Mateus se apresenta como o responsável pelo Fundo de Saúde. Fala que no relatório está explicado o que consta na apresentação que será feita. Apresenta as contas do terceiro quadrimestre

1

Relat 7

"setembro, outubro, novembro e dezembro" e a prestação anual. Mostra a **previsão orçamentária de despesas de 2018** que fixou em 2018, **R\$ 148.595.528,60** (cento e quarenta e oito milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e quinhentos e vinte e oito reais e sessenta centavos), e ao final do exercício a previsão foi atualizada pois não foi suficiente sendo o **orçamento atualizado de R\$ 177.785.360,46** (cento e setenta e sete milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta reais e quarenta e seis centavos). Ele explica que do total desse orçamento, o bloqueio orçamentário pela obrigação da entrega do material de serviço, ou seja o **empenhado contratado foi de R\$ 164.839.249,35** (cento e sessenta e quatro milhões, oitocentos e trinta e nove mil, duzentos e quarenta e nove reais e trinta e cinco centavos) e **desse total, o liquidado**, que é onde tem a entrega efetiva do serviço, **foi de R\$ 150.403.947,93** (cento e cinquenta milhões, quatrocentos e três mil, novecentos e quarenta e sete reais e noventa e três centavos). Explica que no nosso orçamento iniciamos em aproximadamente cento e quarenta e oito milhões, passou para cento e setenta e sete, contratamos cento e sessenta e quatro oitocentos e serviços prestados de cento e cinquenta milhões. Fala também da linha de **restos liquidados**, esclarecendo que são empenhos ou contratos feitos para os exercícios seguintes, então **R\$ 9.463.224,34** (nove milhões, quatrocentos e sessenta e três mil e duzentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos) foram executados em 2018, mas eram contratos ou solicitações de 2017 para trás. Explica que isso é comum de acontecer no Ruth Cardoso, de contratos de prestação de serviços, onde a nota da prestação de serviço de dezembro conseguem pagar só no ano seguinte, pois em janeiro o balanço é fechado, mas a nota é referente ao ano anterior. Conselheiro Otávio pede a palavra para fazer uma pergunta: se o total empenhado não teria que coincidir com o valor liquidado. Mateus esclarece que nove milhões foi liquidado em 2018, referente a anos anteriores. Também explica que a Prefeitura faz o repasse para a Saúde e esta última não arrecada nada direto dos cofres da Saúde. No que diz respeito ao superávit, conselheiros questionam se é devolvido, para o qual Mateus explica que fica no Fundo para ser gasto nos blocos que foram criados. Informa que o **valor arrecadado no terceiro quadrimestre foi de R\$ 72.294.654,80** (setenta e dois milhões, duzentos e noventa e quatro mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e oitenta centavos); sendo os **empenhos do terceiro quadrimestre de R\$ 41.902.289,10** (quarenta e um milhões, novecentos e dois mil, duzentos e oitenta e nove reais e dez centavos), **liquidações de R\$ 58.273.900,35** (cinquenta e oito milhões, duzentos e setenta e três mil e novecentos reais e trinta e cinco centavos) e de **restos liquidados R\$ 48.164,04** (quarenta e oito mil, cento e sessenta e quatro reais e quatro centavos). Passa então à apresentação das receitas do ano de 2018. Mateus explica que separou as receitas em Municipal, Estadual e Federal para que possam ter essa visualização. **Total de Receitas Municipais em 2018: R\$ 129.796.206,33** (cento e vinte e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, duzentos e seis reais e trinta e três centavos), sendo subdividido entre Recursos Ordinários/Transf. Impostos - Saúde e Vigilância Sanitária, e sendo apresentado para cada um deles os blocos previsto, mensal, arrecadado no terceiro quadrimestre e acumulado 2018. **Total de Receitas Estaduais em 2018: R\$ 1.643.095,68** (um milhão, seiscentos e quarenta e três mil e noventa e cinco reais e sessenta e oito centavos), subdivididos entre a) SUS - Estado/Farmácia Básica, b) SUS - Estado/MAC, c) SUS - Estado/PAB, d) SUS - Estado/VS - Vigilância Epidemiológica e e) Transferência Convênios - Estado/Saúde; apresentando em cada caso os quatro blocos previsto, mensal, arrecadado no terceiro quadrimestre e acumulado 2018. Respondendo ao questionamento da Presidente Suzany referente ao valor arrecadado no terceiro quadrimestre relativo à transferência de convênios para Saúde, Mateus esclarece que o valor de R\$ 153.490,50 (cento e cinquenta e três mil, quatrocentos e noventa reais e cinquenta centavos) foi utilizado para a compra da ambulância. Na sequência apresenta as receitas Federais. **Total de Receitas Federais em 2018: R\$ 34.239.257,86** (trinta e quatro milhões, duzentos e trinta e nove mil, duzentos e cinquenta e sete reais e oitenta e seis centavos), subdivididas em: a) SUS - União/Bloco de Investimento, b) SUS - União/Farmácia, c) SUS - União/Gestão, d) SUS - União/MAC, e) SUS - União/PAB, f) SUS - União VS, g) Transferência Convênios - União/Saúde, apresentando para cada caso os valores previsto, mensal, arrecadado no terceiro quadrimestre e acumulado 2018. É apresentado o **valor total, somadas as receitas municipal, estadual e federal, sendo de R\$ 165.678.559,87** (cento e sessenta e cinco milhões, seiscentos e setenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e sete centavos). São apresentadas as tabelas correspondentes às **despesas por subfunção, no total de R\$ 164.839.249,35** (cento e sessenta e

quatro milhões, oitocentos e trinta e nove mil, duzentos e quarenta e nove reais e trinta e cinco centavos), e **Despesa por subfunção-com restos a pagar num total de R\$ 58.322.064,39** (cinquenta e oito milhões, trezentos e vinte e dois mil, sessenta e quatro reais e trinta e nove centavos). São apresentadas tabelas referentes a esses totais, subdivididos pela modalidade de aplicação e também conforme a origem dos recursos. Finalmente são apresentados os valores por fonte de recurso (municipal, estadual e federal). No que diz respeito à **aplicação de recursos na saúde conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal**, é apresentada uma tabela na qual constam os seguintes valores: **Base de cálculo: R\$ 418.819.713,12** (quatrocentos e dezoito milhões, oitocentos e dezenove mil, setecentos e treze reais e doze centavos), **Aplicação Mínima - 15 % ao ano de R\$ 62.822.956,96** (sessenta e dois milhões, oitocentos e vinte e dois mil, novecentos e cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos), e **Valor Aplicação de R\$ 124.076.902,52** (cento e vinte e quatro milhões, setenta e seis mil, novecentos e dois reais e cinquenta e dois centavos), correspondendo um Percentual de Aplicação de 29,63 (aproximadamente vinte e nove e meio por cento). Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS): 27,65 % (aproximadamente vinte e sete e meio por cento). Finalmente são apresentadas as **Despesas correspondentes ao Hospital Municipal Ruth Cardoso - Terceiro Quadrimestre 2018 num total de R\$ 59.681.022,97** (cinquenta e nove milhões, seiscentos e oitenta e um mil e vinte e dois reais e noventa e sete centavos), subdivididas em Pessoal e Encargos, Custeio/Outras Despesas Correntes, Investimentos/Imobilizado, sendo apresentados os correspondentes valores fixado, total de créditos, empenhado, liquidado e empenhado acumulado. **Total despesas Hospital Ruth Cardoso - c/Restos, num total de R\$ 58.335.581,31** (cinquenta e oito milhões, trezentos e trinta e cinco mil, quinhentos e oitenta e um reais e trinta e um centavos), com a **Média Mensal Liquidada Anual (com restos) de R\$ 4.861.298,44** (quatro milhões, oitocentos e sessenta e um mil, duzentos e noventa e oito reais e quarenta e quatro centavos). Finalizando a apresentação com a apresentação da participação de gastos anuais do HMRC, municipal, federal e estadual, com as porcentagens respectivas de 77,03 (setenta e sete e três centésimos por cento), 22,54 (vinte e dois e cinquenta e quatro centésimos por cento) e 0,43 (quarenta e três centésimos por cento), totalizando o cem por cento de participação, sendo o **valor total liquidado de R\$ 52.745.095,73** (cinquenta e dois milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, noventa e cinco reais e setenta e três centavos), e o **valor total empenhado de R\$ 59.681.022,97** (cinquenta e nove milhões, seiscentos e oitenta e um mil e vinte e dois reais e noventa e sete centavos). Mateus informa que esses dados são públicos e toda noite são atualizados no Portal da Transparência do Município, onde constam as despesas por fundo e que os conselheiros podem clicar na despesa e consultar e procede à apresentação no site oficial da Prefeitura Municipal, onde os conselheiros podem visualizar as respectivas despesas e atualizações. Após prestados todos os esclarecimentos solicitados pelos conselheiros e sanadas as dúvidas apresentadas Presidente Suzany coloca em deliberação da plenária, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE a Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre e Anual 2018**, apresentada conforme supracitado. Nada mais havendo a tratar, é dada por encerrada a reunião e eu, Lílania Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

The block contains several handwritten signatures in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Mateus', followed by a signature that looks like 'Liliana Raquel Noto Inacio'. To the right of these are several other signatures, some of which are more stylized and difficult to decipher. One signature on the far right is a large, circular scribble. The signatures are written over the bottom portion of the text.